

Foto: Nivaldo Duarte Costa



Custo de produção e rentabilidade do melão do Submédio São Francisco

José Lincoln Pinheiro Araujo¹
Rebert Coelho Correia¹
João Carlos Nascimento Aleluia²

A região do Submédio São Francisco conta hoje com cerca de 2.500 hectares cultivados com melão, concentrados, principalmente, nos municípios de Juazeiro, Curaçá e Sento Sé, na Bahia, e em Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco. Na década de 1980, esta região era a principal produtora e exportadora dessa olerícola no Brasil. Entretanto, com as empresas agrícolas passando a investir maciçamente na fruticultura, em detrimento dos cultivos anuais, o melão entrou em declínio, passando a ser cultivado majoritariamente pelos pequenos produtores das áreas de colonização dos perímetros irrigados. Atualmente, com o declarado interesse de grandes empresas comercializadoras de frutas do mercado internacional, como é o caso da Cooperativa de Comercialização de Frutas e Hortaliças da Espanha (ANECCOP), uma das principais distribuidoras de frutas no mercado europeu, em comprar melões produzidos na região em análise, a tendência é de um incremento na produção desta cultura.

Tendo em vista a importância econômica que voltou a ter a exploração do melão no Submédio São Francisco, visto que a região já responde atualmente por mais

de 20% da produção brasileira dessa olerícola, procurou-se nesta pesquisa analisar os custos de produção e a rentabilidade da exploração de melão nesse pólo meloeiro. Como se trata de um cultivo que demanda elevados custos de produção, é importante que o produtor, além de alcançar uma alta produtividade, obtenha, também, uma rentabilidade significativa.

As Unidades de análise do estudo foram os lotes dos colonos dos perímetros irrigados da região do Submédio São Francisco e foram os seguintes os procedimentos utilizados para a obtenção dos dados: 1- Entrevistas com produtores nas áreas típicas de cultivo do meloeiro, onde foram identificadas as atividades executadas pelos mesmos, bem como a infra-estrutura da unidade produtiva utilizada no processo; 2- Os preços dos insumos foram levantados nas empresas que os comercializam no polo Juazeiro-BA/Petrolina-PE e nos distritos de irrigação que administram os perímetros irrigados onde os cultivos de melão são explorados; 3- Os preços do melão foram obtidos no mercado do produtor de Juazeiro-BA. Para a análise dos custos de produção e da viabilidade econômica da cultura, utilizou-se o

¹ Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. C.P. 23, 56302-970 Petrolina-PE.

² Estagiário da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais Petrolina.

modelo desenvolvido pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo e utilizado por Matsunaga et al. (1976) e Dourado et al. (1999). Nesse método os custos foram agrupados em duas categorias, que são os Custos Operacionais Efetivos - COE, que correspondem aos custos variáveis ou despesas diretas com desembolso financeiro desde o preparo do solo até a colheita, e os Custos Indiretos - CI, que refletem os custos fixos e as despesas indiretas que tem o produtor para a obtenção da produção, como custo da terra, depreciações, salário do encarregado, impostos, etc. O Custo Total - CT, corresponde ao somatório dos dispêndios globais de COE + CI. A Margem Total da Produção - MT origina-se da venda de frutos, sendo obtida a partir das quantidades comerciais produzidas, multiplicadas pelo preço médio anual de venda do produto no mercado interno. A relação benefício custo - B/C foi calculada conforme procedimento já adotado por Clark et al. (1993) e Pessoa et al. (2000) e foi o resultado do quociente entre MT e CT.

A análise dos custos de produção do melão na região do Submédio São Francisco, apresentados na Tabela 1, revelam que os gastos dos insumos correspondem

a 68,50% dos custos operacionais totais, sendo a semente melhorada o item mais oneroso, respondendo por cerca de 34% dos custos dos insumos (Tabela 1). Já os serviços, que correspondem a 31,50% dos custos operacionais totais, têm nos itens campina e colheitas as operações manuais, a capina e a colheita são as operações que absorvem os maiores custos, uma vez que, juntas, são responsáveis por cerca de 36% dos custos de serviços. Analisando-se os insumos por grupo, constata-se que os agroquímicos (fungicidas, inseticidas) respondem por 16,59% dos custos operacionais totais, enquanto os adubos e fertilizantes são responsáveis por 24,74% desses mesmos custos. Comparando-se as operações manuais com as mecanizadas, observa-se que as primeiras respondem por quase 78% dos custos de serviços e por 22,74% do custo operacional total (Tabela 1). É interessante informar que o custo de produção de melão da região do Submédio São Francisco não contempla o item que mais onera a produção do melão nas demais regiões produtoras do país, que é a caixaria. Esta situação ocorre porque no Submédio São Francisco o melão é quase em sua totalidade comercializado a granel, ficando a cargo do comprador o custo de embalagem.

Tabela 1. Custo de Produção de um hectare de melão, na região do Submédio São Francisco.

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO R\$	VALOR TOTAL R\$
INSUMOS				
Semente Melhorada	kg	0,80	1.000,00	800,00
Adubo Orgânico	m ³	10,00	25,00	250,00
Adubos Químicos	kg	1200,00	0,43	516,000
Adubo Foliar	l	10,00	8,50	85,00
Espalhante Adesivo	l	0,50	5,00	2,50
Fungicidas	kg	7,50	53,85	404,00
Inseticidas	l	4,00	41,69	166,76
Água	1000 m ³	6,00	23,00	138,00
SUB TOTAL				2.362,26
SERVIÇOS				
Aração	hm	4,00	30,00	120,00
Gradagem	hm	2,00	20,00	60,00
Sulcamento	hm	1,00	30,00	30,00
Adubação de Fundação	dh	6,00	9,72	58,32
Plantio	dh	5,00	9,72	48,60
Capinas Manuais	dh	20,00	9,72	194,40
Desbaste	dh	3,00	9,72	29,16
Adubação de Cobertura	dh	4,00	9,72	38,88
Pulverizações	dh	12,00	11,66	139,97
Transporte Interno	hm	1,00	30,00	30,00
Irrigação	dh	15,00	9,72	145,80
Colheita	dh	20,00	9,72	194,40
SUB TOTAL				1.089,53
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO				3.451,79
Custo da Terra	ha/mês	3,00	19,50	58,50
Administração	ha/mês	3,00	50,00	150,00
Impostos e Taxas	ha/mês	3,00	11,16	33,48
Depreciação do Sistema de Irriga.	ha/mês	3,00	13,50	40,50
CUSTOS INDIRETOS				282,48
CUSTO TOTAL				3.734,27

Obs: Espaçamento 2,0m x 0,50m; Ciclo da cultura de 80 dias; Sistema de Irrigação por sulco de infiltração; Data da elaboração da planilha: junho de 2002; Produtividade média do melão na região é de 17.000 kg/ha;

Para se ter uma informação mais precisa sobre a rentabilidade do melão na região do Submédio São Francisco, foram considerados, neste estudo, os custos indiretos da produção, que correspondem a 7,64% do custo total da exploração. Considerando que o valor médio anual de comercialização de melão do pólo de produção em análise é de R\$0,30/kg e que a produtividade média do melão é 17.000 kg/ha, pode-se considerar que o valor bruto médio da produção em 01 (um) hectare é de R\$5.100,00 (cinco mil e cem reais). Comparando-se esse valor, que corresponde à receita bruta total com os custos totais de produção por hectare, constata-se que a exploração do melão na região do Submédio São Francisco apresenta resultados

economicamente satisfatórios em diversos índices de eficiência econômica (Tabela 2). A taxa de retorno é de 1,37%, situação que indica que para cada R\$1,00 utilizado no custo total de manutenção de 01 (um) hectare de melão houve um retorno de R\$1,37. O ponto de nivelamento também confirma o razoável desempenho econômico da cultura analisada, pois será necessário uma produtividade de apenas 12.414 kg/ha para a receita se igualar aos custos. Este mesmo desempenho pode ser observado no resultado da margem de segurança, que corresponde a -0,27, condição que revela que para a receita se igualar à despesa a quantidade produzida ou o preço de venda do produto pode cair em 27%.

Tabela 2. Avaliação econômica do cultivo de um hectare de melão na região do Submédio São Francisco.

Especificação	Produtividade kg/ha/ano) (A)	Margem Total da produção (R\$/ha) (B)	Custo Total (R\$/ha) (C)	Benefício /Custo (B/C)	Ponto de Nivelamento (C/P)	Margem de Segurança (%) (C-B/B)
1,0 hectare	17.000 kg	5.100,00	3.724,27	1,37	12.414 kg	- 0,27

Notas: (A) Produtividade média de 01 hectare de melão
 (B) Margem Total: Preço x Qualidade comercial produzida
 (C) Custos efetuados para obtenção da produção
 (P) Preço médio anual do melão: R\$/kg - 0,30.

Referências Bibliográficas

CLARK, E.; JACOBSON, K.; OLSON, D. C. **Avaliação econômica e financeira de projetos de irrigação.** Brasília: Ministério de Integração Regional – Secretária de Irrigação, 1993. 172 p. (Manual de Irrigação, v. 3).

DOURADO, E. M. C. B.; SILVA, L. M. R.; KHAN, A. S. **Análise econômica da minifábrica processadora de castanha de caju.** Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 30, n. 4 p. 1014 –1037, outubro – dezembro 1999.

MATSUNAGA, M.; BERNELMANS, P. F.; TOLEDO, P. E. N. de; DULLEY, R. D.; OKAWA, H.; PEDROSO, I. A. **Metodologia de custos de produção utilizada pelo IEA.** Boletim Técnico do Instituto de Economia Agrícola, São Paulo, v.23, n. 1, p. 123-139, 1976.

PESSOA, P.F. de P., OLIVEIRA, V.H. de, SANTOS, F.J. de S., SEMRAU, L. A. dos S. **Análise da viabilidade econômica do cultivo de cajueiro irrigado e sob sequeiro.** Revista econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 31, n. 2, p. 178-187, abril- junho. 2000.

Comunicado Técnico, 121

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Semi-Árido

Endereço: C.P. 23, 56302-970 Petrolina-PE

Fone: (87) 3862-1711

Fax: (87) 3862-1744

E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2005): formato digital

Comitê de publicações

Presidente: *Natoniel Franklin de Melo.*

Secretário-Executivo: *Eduardo Assis Menezes.*

Membros: *Luís Henrique Bassoi,
Lúcia Helena Piedade Kiill,
Luiz Balbino Morgado,
Evandro Vasconcelos Holanda Júnior,
Bárbara França Dantas,
Gislene Feitosa Brito Gama e
Elder Manuel Moura Rocha.*

Expediente

Supervisor editorial: *Eduardo Assis Menezes.*

Revisão de texto: *Eduardo Assis Menezes.*

Tratamento das ilustrações: *Alex Uilamar do N. Cunha.*

Edição eletrônica: *Alex Uilamar do N. Cunha.*